

Revista

**FETRANCESC**

FEDERAÇÃO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTE DE  
CARGA E LOGÍSTICA NO ESTADO DE SANTA CATARINA

ANO VI 33  
julho e agosto 2022



Impresso fechado pode ser aberto pela FET



# Infraestrutura rodoviária é o principal desafio

Dagnor Schneider aponta bandeiras que serão defendidas durante sua gestão.

pág. 18

CDC completa 35 anos dedicados  
ao transporte rodoviário  
segundo tradição familiar.

pág. 12

Santa Catarina é o segundo Estado  
com mais acidentes e feridos nas  
rodovias federais em 2021.

pág. 15

Entenda quais documentos de  
SST devem ser apresentados  
ao eSocial.

pág. 28

Federação das Empresas de Transporte de Carga e Logística no Estado de Santa Catarina – Fetrancesc  
Rua José Cândido da Silva, nº 225, bairro Balneário Estreito – Florianópolis/SC. CEP: 88075-250  
Telefone: (48) 3248-1104

#### Diretoria (2020/2024)

Presidente - Dagnor Schneider  
Vice-presidente - Riberto Lima  
Vice-presidentes regionais - Paulo Cesar Simioni - Lorivaldo Piucco - Osmar Ricardo Labes - Ivanor Araldi  
Primeiro diretor secretário - Alex Albert Breier  
Segundo diretor secretário - Genir Stormosk  
Primeiro diretor financeiro - Wilson Steingraber Jr.  
Segundo diretor financeiro - Djonas Cidclei Fernandes  
Primeiro diretor político institucional - Clodomir Ribeiro Alves  
Segundo diretor político institucional - Vilmar José Rui

#### Conselheiro Fiscal

Efetivo: Eduardo Venson, Ruy Hermes Gobbi e Carlos Augusto Rosa.  
Suplentes: Antonio Seriguelli, Marcos Rogério Pereira e Valmir Schmidtke

#### Assessoria de Comunicação

Samantha Jaques (6959/SC)  
samantha.jaques@fetrancesc.com.br

#### Produção de Conteúdo

Cruzeiro do Sul Comunicação Estratégica  
contato@cruzeirosul.com.br

#### Diagramação

Sabiá Estúdio  
contato@sabiastudio.com.br

Tiragem desta edição: 2.000 exemplares



“  
**Infraestrutura rodoviária** é o principal desafio

Dagnor Schneider aponta bandeiras que serão defendidas durante sua gestão.

pág. 18



**Quem faz o TRC**

pág. 12

**CDC completa 35 anos**  
dedicados ao transporte  
rodoviário seguindo  
tradição familiar



pág. 14

**1º Seminário MBA em Transporte  
Rodoviário de Cargas é realizado  
em Florianópolis/SC**



pág. 16

**Santa Catarina é o segundo Estado  
com mais acidentes e feridos nas  
rodovias federais em 2021**



pág. 22

**Fetrancesc participa da 22ª edição  
da Transposul**

“

## Por uma infraestrutura rodoviária que o Brasil merece

Todos reconhecemos que o transporte de cargas de Santa Catarina teve muitos ganhos pela atuação da última gestão de nossa Federação. A Fetransc foi se fortalecendo na sua representação, com as entidades e o Sistema em âmbito estadual e nacional. Em 1º de junho de 2022, tive a missão e a honra de assumir a presidência da maior entidade ligada ao TRC catarinense. Desde então, estamos trabalhando para avançar sobre este legado e empenhar esforços para além do setor, como é a luta por uma infraestrutura rodoviária condizente com o tamanho do Brasil.

Neste campo, é perceptível que há bandeiras importantes para toda a sociedade, já que somos responsáveis por mover a economia catarinense ao levar diversidade de itens, commodities, insumos a maquinários e produtos para exportação. Enfim, toda uma variedade de bens de valor agregado.

Temos projetos legislativos que nos impactam e precisam ser acompanhados, como o Marco Regulatório, que está em tramitação no Senado. A questão trabalhista também é um tema que nos afeta fortemente, principalmente no judiciário, e ainda exige grande empenho das empresas para atender todas as normas. Entendo que se trata de um tema ainda a ser enfrentado pelo setor empreendedor.

Por três décadas venho me dedicando ao Transporte Rodoviário de Cargas, desde que comecei prestando assessoria jurídica ao Setcom e conhecendo o setor, em meio a um cenário econômico adverso, com inflação alta, adversidades políticas e dificuldade para a competitividade.

Neste período, observamos a economia sofrer avanços, tropeços e revezes. Percebemos a tecnologia dos caminhões evoluir sobremaneira, mas ainda necessitamos que haja mais



**Dagnor Schneider**  
Presidente

investimentos nos corredores rodoviários, que são as artérias do nosso sistema vital, para levamos de um canto a outro deste País continental a economia catarinense e brasileira.

O investimento na infraestrutura é historicamente baixo. Na década de 1970, chegou a investir cerca de 2% do Produto Interno Bruto (PIB) em infraestrutura rodoviária. Hoje, segundo levantamento da CNT, essa proporção tem se mantido abaixo de 0,30%, algo que é incompatível com a necessidade atual. A consequência disso é a malha rodoviária destruída, o índice de acidentes e mortalidades em nível elevado. Não podemos aceitar essa triste realidade das rodovias. Precisamos reagir e reverter este cenário.

Uma alternativa será garantirmos investimentos compulsórios em infraestrutura rodoviária atrelados a um percentual constitucional, a exemplo da educação e saúde.

A infraestrutura rodoviária é um dos principais desafios que o Brasil precisa aperfeiçoar, para que tenhamos condições mínimas de desenvolver nossa atividade com segurança. Já somos penalizados pelo aumento nos custos constantemente, como o salto no preço do óleo diesel, pneus, veículos, carência de mão de obra qualificada e insumos de modo geral, somando-se com tarifas de fretes não equilibradas. Além de todas essas variáveis, que fogem do controle, observamos diariamente a precariedade da malha rodoviária estadual e federal. Precisamos de efetividade na gestão pública e que os investimentos sejam convertidos de fato em melhorias.

Não mediremos esforços para termos um ambiente de trabalho mais digno, decente, seguro e adequado para o setor de Transporte Rodoviário de Cargas de Santa Catarina e do Brasil.

## Despoluir, 15 anos transportando sustentabilidade ao setor e à sociedade

**H**á 15 anos, a Confederação Nacional do Transporte (CNT) criou o maior programa ambiental da iniciativa privada do setor no Brasil, o Despoluir. Por meio de uma linha de ações que integra atividades práticas, serviços e conteúdos técnicos e educativos executados juntamente com o SEST SENAT, a Confederação cumpre o seu principal objetivo: contribuir para o desenvolvimento sustentável do setor de transporte no país e envolver o transportador na promoção da qualidade de vida da sociedade como um todo.

O Programa Ambiental do Transporte já efetuou mais de 3,6 milhões de avaliações veiculares ambientais. Trata-se da ação de maior destaque do Despoluir, cujo foco é a melhoria da qualidade do ar, especialmente nos grandes centros urbanos. A iniciativa existe desde o primeiro ano do Programa, 2007. O serviço gratuito para o transportador caracteriza-se pela inspeção ambiental de veículos movidos a diesel em todo o Brasil e é realizado por 108 técnicos de 24 federações parceiras, que vão até as transportadoras para fazer as aferições. Com o acompanhamento do Despoluir, cerca de 89% da frota nacional atendida se mantém dentro do padrão legal de emissão de poluentes, significando melhor qualidade do ar e menos custos com combustível e manutenção para as empresas e caminhoneiros autônomos participantes. Durante essa década e meia de existência do Programa, somente nessa ação foram realizados mais de 55 mil atendimentos que buscam tornar a atividade do transporte mais sustentável.

O Despoluir também realiza premiações que buscam reconhecer as empresas que atuam de forma sustentável. O destaque ocorre por meio das federações, que dão visibilidade ao trabalho das transportadoras que desenvolvem ações ambientais em seus negócios.

O Prêmio Catarinense Despoluir foi criado em 2018, em Santa Catarina, sendo realizado bianualmente como forma de estímulo às empresas que se sensibilizam pela preservação do meio ambiente. O prêmio foi cancelado em 2020 por conta dos

protocolos de segurança contra a Covid-19. Em 2021, a homenagem ocorreu em outubro, em formato virtual. Já o 3º Prêmio Catarinense Despoluir será realizado em 2023.

Para a coordenadora do Programa no Estado catarinense, Camila Vaz, "além de trazer benefícios para o meio ambiente e colaborar com a conscientização, o projeto tem apresentado resultados na economia para as empresas, tendo em vista que é possível identificar eventuais anomalias nos veículos".



**"Além de trazer benefícios para o meio ambiente e colaborar com a conscientização, o projeto tem apresentado resultados na economia para as empresas, tendo em vista que é possível identificar eventuais anomalias nos veículos".**

Camila Vaz, Coordenadora do Programa Despoluir em SC

O técnico responsável pela região de Itajaí até o Extremo Sul e a região do Planalto, Sérgio Machado, contou como funciona o procedimento. "A análise não demora mais do que 5 minutos para cada caminhão e deve ser refeita a cada seis meses ou um ano. As aferições alertam os motoristas sobre a real situação do nível de poluição e revelam como está o consumo de combustível. Além disso, o serviço é realizado de forma gratuita para as empresas associadas".



Agende a aferição da sua frota:



## Maior prêmio de jornalismo do Brasil está com as inscrições abertas

A premiação pode chegar a R\$ 60 mil para o melhor trabalho inscrito

O Prêmio CNT de Jornalismo 2022, a maior premiação jornalística do Brasil, está com inscrições abertas. A edição deste ano busca valorizar as novas formas de fazer jornalismo. O objetivo é mostrar que o jornalismo foi profundamente impactado pelas transformações recentes, mas, mesmo com as novas formas de comunicação, continua a ser elemento fundamental para lançar luz sobre os desafios do transporte e da sociedade como um todo.

Podem ser inscritas matérias e fotografias veiculadas entre 17 de agosto de 2021 e 8 de agosto de 2022. A data-limite para se inscrever é 8 de agosto de 2022, até as 18h. As matérias devem se enquadrar em uma das seis categorias: Áudio (para matérias de rádio e podcasts); Fotojornalismo; Impresso; Internet; Meio Ambiente; e Transporte e Vídeo (para reportagens e documentários veiculados na TV e em serviços de streaming).

Neste ano, a categoria "Fotografia" passou a se chamar "Fotojornalismo" e, agora, aceita também imagens veiculadas nos canais próprios de divulgação (redes sociais, sites, blogs) dos fotógrafos e fotojornalistas.

As pautas devem abordar aspectos do transporte, seja ele rodoviário, ferroviário, aquaviário ou aéreo, nos segmentos de passageiros ou cargas. Mais uma vez, os melhores trabalhos concorrerão ao Grande Prêmio (R\$ 60 mil) e às premiações por categoria (R\$ 35 mil cada).



prêmio **CNT**  
de jornalismo



A seleção dos melhores trabalhos será feita, inicialmente, por uma comissão de pré-selecionadores, formada por jornalistas com atuação acadêmica. Depois, os trabalhos finalistas serão escolhidos por uma comissão formada por quatro jornalistas de renome da imprensa nacional e um especialista em transporte.

Eles atribuirão notas de acordo com cinco critérios: relevância para o setor de transporte e o transportador; qualidade editorial; relevância para a sociedade; criatividade/originalidade; e temporalidade/atualidade. Os vencedores serão anunciados no mês de novembro.

Regulamento e inscrições:



# SEST SENAT realiza mais de 380 mil atendimentos durante o Maio Amarelo

O SEST SENAT realizou, de 14 a 22 de maio, a primeira mobilização nacional por ocasião da campanha do Maio Amarelo. Foram registrados mais de 380 mil atendimentos para trabalhadores do transporte e para a comunidade em geral, em mais de 300 pontos de todo o Brasil. Os profissionais das unidades operacionais estiveram em centenas de pontos de todo o país, levando conscientização e orientações sobre o papel de cada um para a construção de um trânsito mais seguro. Capiteado pelo Observatório Nacional de Segurança Viária, o Maio Amarelo tem, pelo segundo ano seguido, a CNT e o SEST SENAT como apoiadores centrais.

Foram desenvolvidas diversas atividades, como blitz educativas, palestras de conscientização e atendimentos gratuitos de saúde. As ações foram realizadas em empresas de transporte, terminais de cargas e de passageiros, pontos de parada e postos de combustíveis.

## CNT e SEST SENAT são homenageados na cerimônia Destaques Maio Amarelo

Em 21 de junho, o Observatório Nacional de Segurança Viária realizou a cerimônia Destaques Maio Amarelo para marcar o sucesso da campanha Maio Amarelo 2022 e homenagear ações que se destacaram em diferentes categorias. O evento foi realizado no auditório da Fiesp, em São Paulo. Apoiadores centrais da campanha pelo segundo ano consecutivo, a CNT e o SEST SENAT estavam entre as instituições reconhecidas no evento.

Condecorando as 42 ações que mais disseminaram os conceitos e as práticas propostas pelo mote da campanha deste ano, "Juntos Salvamos Vidas", a cerimônia celebrou as ações de destaque nas categorias Imprensa, Sociedade Civil, Iniciativa Privada e Poder Público.



O diretor adjunto do SEST SENAT, Vinicius Ladeira, representou o Sistema CNT no evento e recebeu das mãos do vice-presidente do Observatório Nacional de Segurança Viária, Mauro Gil Meger, uma placa de homenagem. "É uma imensa alegria estar aqui, comemorando o encerramento dessa campanha vitoriosa que foi o Maio Amarelo de 2022. Este ano, nas 160 Unidades espalhadas pelo Brasil inteiro, tivemos o maior resultado de todas as mobilizações nacionais que já foram realizadas pelo SEST SENAT – um recorde absoluto. Foram mais de 386 mil atendimentos realizados em 10 dias de mobilização, focados diretamente nessa temática tão importante. E reforço que o Maio Amarelo não se encerra com o fim do mês de maio – a gente tem essas ações de uma forma contínua ao longo de todos os meses do ano", destacou Vinicius Ladeira.

## Atuação nacional permanente

Além da mobilização nacional, o SEST SENAT mantém atendimentos permanentes de atenção à saúde dos motoristas profissionais e oferece cursos de capacitação para garantir mais segurança no trânsito.

Nas 160 Unidades em funcionamento em todo o país, são oferecidos atendimentos de odontologia, fisioterapia, nutrição e psicologia – estes três últimos, nas modalidades presencial e on-line. Também são ofertados treinamentos com foco na direção segura que aliam a teoria à prática.

Conheça mais detalhes do trabalho do SEST SENAT:





VOCÊ TEM  
**O PODER  
DE SALVAR  
VIDAS**

Fale com o núcleo da COMJOVEM ou  
sindicato mais próximo e saiba como  
participar desse movimento.

E lembre-se, nesta campanha,  
a solidariedade corre pelas veias.

#comjovemsalvavidas

Realização



Apoio





## Núcleo da COMJOVEM da Região Sul de Santa Catarina sediou com sucesso o Seminário Itinerante em Criciúma

**E**mpresários e lideranças sindicais do Transporte Rodoviário de Cargas se reuniram para a realização de mais um Seminário Itinerante da COMJOVEM, desta vez, na cidade de Criciúma, no dia 21 de junho. O evento foi organizado pela NTC&Logística por meio do núcleo da COMJOVEM na região Sul de Santa Catarina e contou com a participação dos principais protagonistas do setor.

"Gostaria de quebrar um pouco o protocolo e parabenizar o trabalho do núcleo da região Sul de Santa Catarina. É muito trabalho e dedicação envolvido para tornar eventos como este uma realidade. Aproveito também para fazer agradecimentos especiais a Priscila, nossa amiga e coordenadora deste núcleo, e ao presidente da NTC&Logística, Francisco Pelucio, e aos demais presidentes de entidades que estão presentes", disse o coordenador nacional da COMJOVEM, André de Simone.

Em sequência, a diretora da Ouro Negro Transporte e coordenadora do núcleo da região Sul de Santa Catarina, Priscila Zanette, foi convidada a comparecer ao palco para dar a sua palavra. "É uma honra ter vocês para prestigiar e aproveitar este evento, que fazemos com muito carinho e dedicação", disse a empresária.

O presidente da NTC&Logística, Francisco Pelucio, que marcou presença através do formato de vídeo, também deu a sua declaração. "Ver o quão bom tem sido o trabalho

da nossa Comissão nos orgulha muito e nos dá ânimo e renovação de nossas forças para o Encontro Nacional da COMJOVEM que se aproxima", afirmou o presidente.

Homenageado e comentado no último Seminário Itinerante, o vice-presidente da Fetrancesc, Riberto Lima, compareceu ao palco e falou com os participantes: "Agradeço a presença do meu vizinho de município e do sindicato, Lorisvaldo Piucco. É muito bom poder ver também a participação do Ari, que será sempre o nosso eterno presidente e um grande incentivador do transporte e da COMJOVEM".

O presidente do Setransc, Lorisvaldo Piucco ressaltou que "vejo em vocês, jovens empresários, uma grande capacidade para assumir o setor no futuro e resolver os estigmas e desafios do setor para, assim, sermos melhores vistos pela sociedade e pela imprensa."

O Seminário Itinerante – Edição Região Sul de Santa Catarina foi uma realização da NTC&Logística por meio do núcleo COMJOVEM no Sul de Santa Catarina e teve como entidades anfitriãs o Setram, o Setransc e a Fetrancesc, o patrocínio da Ademicom, da Apisul, Iveco, Mercedes Benz e Volkswagem Caminhões e Ônibus, apoio logístico da Braspress, apoio da Librelato e da Transproced, e o apoio institucional da CNT/SEST SENAT/ITL e da Fumtran.

## Giro pelos Sindicatos

### Setcom patrocina bombeiros voluntários em competição internacional

O Setcom está patrocinando os bombeiros voluntários da delegação de Concórdia em competição internacional. O Desafio Mundial de Resgate Veicular (WRC) acontecerá de 7 a 11 de setembro, em Luxemburgo.

A equipe concordiense obteve a vaga após participação no encontro latino-americano de Resgate Veicular e Trauma promovido pela "Asociación Latino-americana de Rescate Vehicular" (Alarev) no ano de 2019, em Medellín, na Colômbia, quando conquistou o 1º lugar na modalidade de Resgate Veicular e 1º lugar geral no Trauma.

Tal qualificação garantiu vaga para o desafio mundial que ocorreria em 2020, em Miami, nos Estados Unidos. Entretanto, em decorrência da pandemia, não houve



eventos internacionais nos últimos dois anos. Por isso, a Associação Brasileira de Resgate e Salvamento (Abres) optou em manter as equipes classificadas em 2019 para o desafio 2022.

O "Word Rescue Challenge" em Luxemburgo contará com 300 participantes, divididos em 50 times. A equipe de Concórdia competirá na categoria "Experiente". Além de estar presente em cinco eventos em nível de América Latina, esta será a sétima vez que grupos de resgate dos bombeiros do município participarão de uma competição mundial.

### Setraçajo e empresas associadas apoiam o Proerd

O Setraçajo e 11 empresas associadas estão apoiando o Proerd - Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência, que consiste num esforço cooperativo estabelecido entre a Polícia Militar, a escola e a família.

O apoio se dá na aquisição de mascotes do Leão Daren, confeccionado em pelúcia. Por representar um animal forte, trata-se de um símbolo de proteção contra as drogas. As parcerias são tentativas de aumentar o sentimento de inclusão das crianças participantes e proporcionar, com a entrega da mascote, reconhecimento simbólico aos que se destacarem no programa.

A TMC Transporte foi a primeira a aderir, ao assumir a aquisição de 150 mascotes. O sócio-diretor da TMC e integrante da diretoria do Setraçajo, Silvio Schroeder, compartilhou a ideia e ganhou o apoio da diretoria do



Setraçajo, além de outras 11 empresas associadas. Outras transportadoras, porém, também estão convidadas a aderir.

O objetivo do Proerd é capacitar jovens estudantes com informações e habilidades necessárias para viver de maneira saudável, sem drogas e violência. O programa atende crianças do 5º ano do ensino fundamental, na faixa etária de 9 a 11 anos. Além de informações relativas à prevenção do uso de drogas, aborda assuntos como riscos e consequências, pressão de colegas, comunicação, empatia e bullying.

## CAOS: Trecho da SC-283 com buracos e risco de acidentes

Não precisa andar muito pela SC-283, entre Concórdia e a ponte do Rio Jacutinga, no limite com Seara, para encontrar o "caos". Depois do período de chuva mais intensa, o problema dos buracos se agravou e em todo o trecho "crateras" se abriram.

Os motoristas enfrentam problemas para transitar, sobretudo no período da noite e com neblina. De acordo com o presidente do Setcom, Ederson Vendrame, o Estado precisa acelerar o processo de licitação para que a situação seja resolvida definitivamente.

"Por enquanto, estamos apenas na promessa de um novo trecho ligando as duas maiores cidades do Oeste, Chapecó e Concórdia. Precisamos que as obras comecem a sair do papel garantindo mais segurança e menos prejuízos aos motoristas", revelou.

Não é novidade que os motoristas enfrentam problemas sérios no trecho da SC-283. No dia 27 de junho, um morador próximo com um carrinho de mão estava fazendo o fechamento dos buracos com terra.



"É isso que não podemos mais aceitar. O Estado está com os cofres cheios, cobrando absurdos nos impostos e não consegue dar uma resposta à sociedade. É lamentável que tenhamos que chegar nesse ponto", lamentou Vendrame.

O trecho entre Concórdia e Chapecó tem um fluxo de veículos muito grande diariamente. O transporte de cargas também tem forte utilização do trecho com o escoamento da produção. Por isso, a necessidade do mais rápido possível fazer a recuperação da via e a revitalização completa com aumento de capacidade.

"Enquanto a situação não é resolvida os riscos de acidentes graves aumentam. Alertamos as autoridades, mas até agora a obra de revitalização do trecho ainda não começou a sair do papel, apesar das promessas feitas pelas autoridades", lembrou.

## Setram elege e empossa nova diretoria

No dia 22 de junho, ocorreu a Assembleia Ordinária do Sindicato das Empresas de Logística e Transportes de Carga da Amurel (Setram), que elegeu e empossou a nova diretoria para o biênio de 2022/2024.

### Confira a diretoria:

- Presidente - Norberto Koch Mendes (Mendes & Koch)
- Vice-presidente - Riberto Lima (Lima e Lima Transportes)
- Secretária - Priscila Hertel Zanette (Ouro Negro);
- Tesoureiro - Marcelo Orlandi da Silva (Arlete Transportes de Tubarão)
- Conselheiro - Jardel Cardoso Vieira (Transportadora Transleste)
- Conselheiro - Alisson Alexandre Lucca (Transportes Tesba)
- Conselheiro - Silvério Baggio (Transportes Baggio)
- Conselheiro - Tiego Brambila (Transportadora Garibaldi)



- Conselheiro - Sinézio Carara Candido (DC Transportes e Asulbrat)
  - Conselho COMJOVEM - Agnaldo Francisconi Candido (Evertan Transportes)
  - Conselho COMJOVEM - Paulo Vitor Mendes (Scanija Transportes e Mecânica)
  - Conselho Permanente - Pedro Zapellini (Transzape Transportes).
- Na oportunidade também foram eleitos os representantes junto da Federação das empresas de Logística e Transportes de Cargas de SC - (Fetrancesc).
- Delegado Efetivo - Norberto Koch Mendes
  - Delegado Suplente - Riberto Lima
  - Conselho Superior - Riberto Lima
  - Conselho Superior - Paulo Vitor Mendes
  - Conselho Superior - Priscila Hertel Zanette

Quem faz o TRC



## CDC completa 35 anos dedicados ao transporte rodoviário com tradição familiar

**A** CDC Cargas e Logística completou, em 28 de abril deste ano, 35 anos de atuação no Transporte Rodoviário de Cargas, especialmente em Santa Catarina. Apesar da identificação com Itajaí, a história da empresa catarinense tem seu início ligado ao município de Brusque.

No entanto, o carinho do empresário Paulo Afonso Espíndola pelo transporte rodoviário despertou antes da fundação da CDC. Tudo começou durante uma sociedade com o seu pai e um dos irmãos. Naquele período, ele também trabalhava como motorista de caminhão.

Após o fim da sociedade com a família, ele inaugurou o próprio negócio com a então esposa da época, Leonor Bruns, e apenas dois caminhões em Brusque, em 1987. Porém, a mudança para a nova cidade aconteceu um ano depois, cerca de 36 km de distância do "berço" da CDC Cargas e Logística.

\*Vir para Itajaí abrir uma franquia de uma transportadora foi



Paulo Afonso Espíndola - Diretor

um mundo diferente. Eu carreguei caixas muitas vezes. Acordava às cinco da manhã para descarregar caixas e era aquela luta de segunda a sábado", relembrou o diretor.

### Estrutura

A nova etapa da CDC Cargas e Logísticas iniciou-se por meio de parcerias com outras transportadoras. Contudo, hoje tem a sua marca própria, matriz em Itajaí e unidades em Biguaçu, na Grande Florianópolis, e São Paulo.

"São 35 anos de muita luta, trabalho e passando por várias situações, sejam boas ou ruins. Assim como as diversas fases que o país vem passando e isso acaba delimitando um desafio para nós", ressaltou Paulo Afonso Espindola.

A matriz, localizada às margens da BR-101, em Itajaí, conta com uma área construída de 10 mil metros quadrados. No local, está a sede administrativa da empresa, dois galpões, área de plataforma e o pátio que ocupa 5 mil metros quadrados. Já a Unidade de São Paulo, encontra-se em um condomínio e conta com um galpão de 1.234 metros quadrados. A unidade de Biguaçu opera em um terreno de 1,5 mil metros quadrados e tem área de 1 mil metros quadrados.

Além da aquisição da sede própria, 2005 também foi o ano do fim dos convênios com transportadores e decisão de coletar e entregar encomendas na Grande São Paulo. Como resultado, houve a abertura de unidades em Guarulhos (SP) e também na Grande Florianópolis.

### Representatividade e desafios

A participação da família no setor é significativa. O diretor da CDC Cargas e Logísticas, Paulo Afonso, também já foi presidente do Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Itajaí (Seveículos).

No início da pandemia da Covid-19, em 2020, a empresa também foi a precursora no investimento dos caminhões "patriotas", que eram plotados com as cores e bandeira do Brasil. A iniciativa ocorreu exatamente no momento de desafio econômico e buscou levar frases de incentivo ao país.

Nesta trajetória, o diretor conta com o apoio do filho

Paulo Afonso Espindola Junior, que ocupa o cargo de vice-diretor da transportadora, auxilia nos atuais desafios e planejamentos de um futuro próspero para a CDC.

"No momento, o Brasil enfrenta mais uma destas etapas, onde o maior desafio é enfrentar os problemas econômicos mundiais que estamos passando, em mundo pós-pandemia e agora problemas com a inflação e a alta dos combustíveis junto com a guerra entre Rússia e Ucrânia, que acabam refletindo em problemas econômicos em todo o mundo", explicou Paulo Afonso Espindola Júnior.



Paulo Afonso Espindola Junior - Vice-Diretor

Apesar disso, o vice-diretor acredita que o ambiente para as comemorações futuras da CDC Cargas e Logística será com o Brasil vivendo um cenário mais positivo.

"O que almejamos para quando estivermos nas comemorações de 40 ou 50 anos é estarmos atuando em um país com menos dificuldades econômicas e melhores condições ao transporte e logística. Assim como melhores infraestruturas e preços dos nossos insumos estabilizados", enfatizou Júnior.





## 1º Seminário MBA em Transporte Rodoviário de Cargas é realizado em Florianópolis

**T**ransportadores de Santa Catarina participaram, no dia 13 de maio, do 1º Seminário MBA em Transporte Rodoviário de Cargas, no Hard Rock Café Live (antiga Arena Petry), em Florianópolis.

O evento, que reuniu cerca de 200 pessoas, teve palestrantes nacionais e internacionais, com temáticas que transitam entre a representatividade do Sistema Fetransesc até as projeções do Ministério da Infraestrutura para o setor rodoviário de cargas, o futuro da mão de obra do motorista, a relação transportador-embarcador, o mercado de fretes, entre outros temas.

Confira o vídeo do evento:



Ao início do Seminário, o presidente da Fetrecsc na época, Ari Rabioli, disse que “o MBA em TRC projeta um futuro melhor para os gestores, empresários, que têm a oportunidade de assistir palestras de profissionais que não são professores no curso de pós-graduação. Tenho certeza de que cada um deles sairá daqui com maior aprendizado, podendo aplicar dentro de suas empresas tudo o que for abordado no dia de hoje”.

Rabioli apresentou a palestra com tema “A atuação das federações no contexto atual do TRC”. O presidente da Federação mostrou a missão, visão e valores da instituição, além de números importantes e conquistas do setor, entre eles, destacam-se: Lei nº 17.405/2017; criação da divisão de furtos e roubo de cargas da Diretoria Estadual de Investigações Criminais (DFRC/DEIC) de Santa Catarina em janeiro de 2018, que em 2019 foi promovida à Delegacia; doação de três viaturas para a DFRC, um drone e um celular; 3º Encontro de Segurança do Transporte Rodoviário de Cargas do Sudeste – Sul; Fetrecsc Digital; MBA em TRC; Reforma Trabalhista; ADC 48/2017; NR-16; Reforma da Previdência; Reforma Tributária; Marco Regulatório; e Projetos de Lei.

Em seguida, Luciano Farago, da BRF Foods SA, falou sobre “O embarcador e seus critérios e exigências na contratação dos serviços do TRC em suas operações”. Na ocasião, Farago ressaltou que “o desenvolvimento de um sistema de gestão integrada de processos e resultados entre embarcador e transportadores gera muito valor. E, hoje, o MBA em Transportes Rodoviário de Cargas oferece a todos os participantes uma oportunidade de conhecimento e desenvolvimento para que cada aluno possa ser o líder de implementação de um sistema de gestão em sua empresa”.

Depois foi a vez do coordenador técnico do Grupo de Pesquisa e Extensão em Logística Agroindustrial (ESALQ-LOG), Thiago Guilherme Péra. “O mercado de fretes tem mudado bastante e tem uma dinâmica muito especial. É interessante contribuir com informações para os alunos nessa formação de ter uma visão sistêmica do que acontece, discutir os indicadores relacionados aos custos de transporte, então acaba sendo uma experiência muito boa e agregadora para os alunos”.

O evento também contou com a participação internacional, por videoconferência, de Michel Roulet, da Cargill Holanda. “Foi um imenso prazer poder fazer parte desta edição do Seminário MBA em TRC, espero poder ter trazido uma visão futurista para o transporte rodoviário, auxiliando os empresários brasileiros a criarem valor na cadeia de suprimentos”.

Outro grande destaque no Seminário foi o diretor executivo do Instituto de Transporte e Logística (ITL), João Victor Mendes, que comentou a importância do conhecimento. “Estamos vivendo em um período de transição do conhecimento, das inovações, e é preciso que o transportador, sobretudo o transportador de cargas, que é impactado diretamente por essas mudanças, esteja antenado com essas questões que estão acontecendo. Julgo que é de suma importância seminários como esse, porque dão a eles a

oportunidade de visualizar e internalizar práticas que estão sendo realizadas não somente a nível de Brasil, mas nível de mundo e que impactam nos negócios”. Mendes falou sobre “O passado, presente e futuro da profissão de motorista”.

Para encerrar a imersão, foi a vez do coordenador-geral do Transporte Rodoviário de Cargas da SNTT/Minfra, Daniel de Castro, falar sobre “A infraestrutura de transportes no Brasil e em Santa Catarina”. Castro representou, por videoconferência, o Ministro de Infraestrutura, Marcelo Sampaio, que não pôde estar presente.

Na oportunidade, Castro destacou que “falar sobre infraestrutura é fomentar o investimento, a geração de empregos. É trazer à tona um assunto necessário para a melhoria da vida de todos os brasileiros”.

Também estiveram presentes a equipe do SEST SENAT e os patrocinadores do evento Transpored e Mercedes-Benz.

## Sobre o MBA em TRC

Um curso inédito no Brasil, o MBA em Transporte Rodoviário de Cargas e o Seminário são frutos da combinação de uma sonhadora na educação, a relações institucionais da Fetrecsc e coordenadora do curso, Márcia Calderoli. “Este evento representa um novo olhar, a diferença, as demandas e especificidades com relação a esse setor, visto que o setor de transporte precisa estar muito alinhado às universidades para que toda a formação de matriz curricular, a partir desse momento, seja vista e elaborada de acordo com a realidade do setor”.

O proprietário da MZ Transportes e aluno do MBA em Chapecó, Marcos Zordan Júnior, prestigiu o evento. “O Seminário e o MBA têm contribuído muito com os colaboradores da empresa, que são profissionais capacitados, além de trazer resultados fantásticos. A Católica também tem dado o respaldo para nós”.

Para o professor do MBA, Vânio Albino, “o Seminário promove bastante benefícios para que o empresário, aluno e participante possam ter cada vez mais conhecimento do produto na área tecnológica, para a qual vai ser adquirido todos os dias”.

“O MBA é muito importante para os nossos colaboradores e para nossa empresa porque ele dá uma fundamentação muito importante nessa nossa caminhada de operar junto com os nossos embarcadores também”, pontuou a proprietária da Bendo Transportes, Denise Just Bendó.

Segundo o professor do MBA em TRC, Carlos Augusto Silveira, “houve uma preocupação de trazer métodos e ferramentas para que o aluno consiga fazer essa conexão das boas práticas de gestão de transporte/frota com um propósito muito simples, que ele verifique a questão de gestão de pessoas e gestão de processos, valorizar as parcerias, que é o que acontece. Conseguimos resultado satisfatório para as empresas”.



# PERIGO

nas estradas

## Santa Catarina é o segundo Estado com mais acidentes e feridos nas rodovias federais em 2021

**S**anta Catarina é o segundo Estado do Brasil com maior incidência de acidentes de trânsito nas rodovias federais em 2021. No total, foram 7.882 acidentes, 8.702 feridos e 357 mortos. Os dados foram divulgados no anuário da Polícia Rodoviária Federal (PRF). Minas Gerais lidera a posição, com 8.308 registros de acidentes e 9.962 feridos. Em terceiro lugar está o Paraná, com 7.330 acidentes e 7.763 feridos.

Segundo os dados da Pesquisa CNT de Rodovias 2021, a extensão das rodovias federais de SC é de 2.345 km, já MG é de 8.577 km. Ou seja, a malha rodoviária federal de MG é 72% maior do que SC.

Contudo, se analisarmos o percentual de acidentes registrados no território nacional, SC tem 12,23% do total de acidentes, enquanto MG tem 12,89%. A diferença chama atenção, visto que no território catarinense a extensão da malha rodoviária federal é muito inferior a de MG.

Considerando que SC tem 28% da malha rodoviária federal de MG, a proporção de acidentes por km de SC é de 3,36, já de MG é de 0,96. Isto significa que, se SC possuisse 8.577 de malha rodoviária federal, o Estado teria 28.828 acidentes, ficando em primeiro lugar no ranking.

Para o presidente da Fetranesc, Dagnor Schneider, o cenário é preocupante. "A infraestrutura rodoviária federal em Santa Catarina realmente carece de investimentos e de prioridade por parte do governo federal. É imprescindível que as autoridades se envolvam em relação ao tema e se mobilizem para que, a partir de 2023, a malha rodoviária do Estado tenha prioridade nos investimentos para sua recuperação. As vidas não têm preço e, infelizmente, estamos perdendo muitas. Grande parte dessas ocorrências são em consequência da fragilidade das estradas que precisamos erradicar com investimentos vultuosos que o setor e os catarinenses merecem", destacou.

No Brasil, foram registrados 64.441 acidentes nas rodovias federais, com 71.690 pessoas feridas e 5.381 óbitos.

Entre as rodovias com maior frequência de acidentes e feridos no país, a BR-101 está em primeiro lugar no ranking. Ao todo, foram registrados 4.094 acidentes e 4.310 pessoas feridas.

Já a BR-470 está em 10º lugar no número de acidentes, com 1.207 ocorrências. Em relação a quantidade de feridos, a rodovia sobe para a nona posição, com 1.407 vítimas.

No que diz respeito ao número de mortos, o trecho catarinense da BR-101 aparece em sexto lugar, com 129 vítimas fatais.

#### Confira abaixo as rodovias com maiores frequências de acidentes:



"Temos a BR-470, com quase 20 anos de discussões e tratativas, um processo de execução extremamente lento. A BR-101 com trechos estrangulados pelo alto fluxo de usuários das vias dos municípios limítrofes. Além do atraso na obra do Contorno Viário, que deveria ser entregue em 2012. Por isso, precisamos da sensibilização da classe política para que ações efetivas de reestruturação sejam realizadas", completou Schneider.

No topo do ranking dos acidentes estão os que envolvem automóveis (6.350), seguido de motocicletas (2.705), caminhões/carretas (1.886), bicicletas (282) e ônibus (88). "São números preocupantes, vidas humanas que se vão e o sofrimento de pessoas feridas. A economia, a mobilidade e toda a sociedade catarinense perdem com tantos acidentes", comentou o chefe de Comunicação Social da PRF, Adriano Fiamoncini.

De acordo com a PRF, os piores trechos da BR-101 são os da Grande Florianópolis (São José, Palhoça e Biguaçu), além de Balneário Camboriú, Itajaí e Joinville.

Fiamoncini ainda destacou que "o problema é o crescimento desordenado e a urbanização acelerada nas proximidades da BR-101. Ela se tornou uma avenida que serve Palhoça e São José, não tem mais características de rodovia. Em Itajaí e Balneário Camboriú é a mesma coisa. A maioria dos acidentes são de moradores, trabalhadores e estudantes dessas regiões. Não são veículos viajando longas distâncias. São rodovias altamente urbanizadas, saturadas, sobrecarregadas, não dão mais conta do trânsito intenso, principalmente porque não foram planejadas para isso."

| Capa



“

**Infraestrutura  
rodoviária** é o  
*principal desafio*

| Dagnor Schneider aponta bandeiras que serão defendidas durante sua gestão.





**D**agnor Schneider participa da diretoria da Fetranesc há seis anos quando foi chamado para assumir o cargo de vice-presidente. Natural de Concórdia, no Oeste de Santa Catarina, o empresário, que conta com décadas de experiência no setor de TRC, assumiu a presidência da Federação em 1º de junho de 2022.

A frente da entidade, ele já enfrenta o cenário adverso devido à alta no preço de insumos como o óleo diesel e da inflação nacional. Inobstante a isso, a economia global

foi agravada após o início da guerra entre a Rússia e a Ucrânia. Mesmo assim, Schneider acredita que é possível construir um futuro mais próspero, seguro e digno para todos que atuam no transporte em Santa Catarina.

Em entrevista exclusiva para a Revista Fetranesc, Dagnor Schneider fala sobre o início da sua carreira profissional e revela os planos e principais bandeiras defendidas durante sua gestão.

Confira a entrevista na íntegra:

#### Como foi o início da sua vida profissional?

**Dagnor Schneider:** Me formei em direito na Univali, em Itajaí, e trabalhei no antigo banco Bamerindus durante a graduação. Um tempo depois, fui convidado pelo presidente do Setcom, Pedro Rogério Garcia, a prestar assessoria à entidade. Tudo isso em um período de inflação alta em 1986. Em seguida, participei da constituição da Coopercarga como o primeiro diretor comercial, mas isso já com cerca de 10 anos de convívio no sistema, até que fui chamado para constituir uma pequena empresa de transportes de cargas. Em determinado momento, precisei fazer a escolha entre o direito ou a atividade empreendedora, e permaneci na cooperativa por 21 anos, sendo 17 como presidente. Após essas duas décadas, decidi conduzir um novo projeto, através da Conlog. Atualmente, além da responsabilidade de conduzir os desafios de uma companhia com mais de 2 mil empregados, tenho a missão de representar o sistema de transporte em Santa Catarina com o auxílio do time de talentos da Fetranesc, da Diretoria, do Conselho e dos 13 Sindicatos.

#### O que mudou na Federação desde o seu início como vice-presidente?

**Dagnor Schneider:** Passamos por muitos desafios e nós fomos imprimindo uma série de diretrizes, em várias frentes. Eu tenho certeza que a Federação tem uma nova cara, dinâmica e atuação de maneira diferenciada. Com certeza, o Transporte Rodoviário de Cargas catarinense

deve muito pela atuação do ex-presidente, Ari Rabalotti, ao longo dos últimos seis anos. A Fetranesc foi se fortalecendo na sua representação, em parceria com as entidades e o sistema em âmbito estadual e nacional.

#### O que você destaca como os principais desafios para a categoria no presente?

**Dagnor Schneider:** Eu vejo uma série de desafios. Uma questão é a própria legislação. Entendo que temos projetos legislativos que nos impactam e precisamos ser acompanhados, como o Marco Regulatório, por exemplo, que está em tramitação no Senado, assim como a questão trabalhista. O investimento na infraestrutura brasileira, outro item sensível, é historicamente baixo. O Brasil, na década de 1970, chegou a investir cerca de 2% do Produto Interno Bruto (PIB) em infraestrutura rodoviária. E, hoje, segundo levantamento da CNT, falamos de 0,30%, algo que é incompatível com a necessidade brasileira. A consequência disso é a malha rodoviária destruída, o índice de acidentes e mortalidade em nível elevado. Recentemente, dois motoristas morreram na BR-282, no trecho entre Iani e Ponte Serrada, devido à precariedade da malha rodoviária. São duas famílias que perderam seus entes queridos. Isso não pode ser entendido como normal e sim como uma anomalia. Precisamos reagir no sentido de reverter esse cenário. Uma alternativa será garantirmos investimentos compulsórios em infraestrutura rodoviária atrelados a um percentual constitucional, a exemplo da educação e saúde.

**Como foi receber a Medalha de Mérito do Transporte NTC pelo seu desempenho no setor?**

**Dagnor Schneider:** É gratificante receber o reconhecimento de uma entidade de âmbito nacional e que destaca as lideranças do segmento. Além de ficar muito grato, aumenta ainda mais a minha responsabilidade de representar o setor do Transporte Rodoviário de Cargas de Santa Catarina.

**Quais são as suas bandeiras como presidente da Fetranesc?**

**Dagnor Schneider:** Uma das minhas principais bandeiras refere-se à infraestrutura rodoviária estadual e federal, que necessitam de melhorias para que tenhamos condições mínimas de desenvolver a nossa atividade com segurança. Além de todos os desafios, como o aumento de custos, carência de mão de obra qualificada e insumos de modo geral. Jamais na história o preço do óleo diesel ficou acima da gasolina, e isso é uma dura realidade. Precisamos de efetividade nas medidas e que os investimentos sejam convertidos em progresso, que nos permitam sermos mais competitivos.

**Quais os principais objetivos como presidente?**

**Dagnor Schneider:** O primeiro passo é seguir as ações adotadas e estruturadas pela gestão anterior. Quero seguir tudo que foi deixado de bom, assim como contribuir através da minha dedicação para que tenhamos um ambiente digno, seja no aspecto legislativo, com o parlamento estadual, federal e uma aproximação crescente com as entidades representativas do Sistema. Não mediremos esforços para lutar por segurança no Transporte Rodoviário de Cargas de Santa Catarina e pelo Brasil.

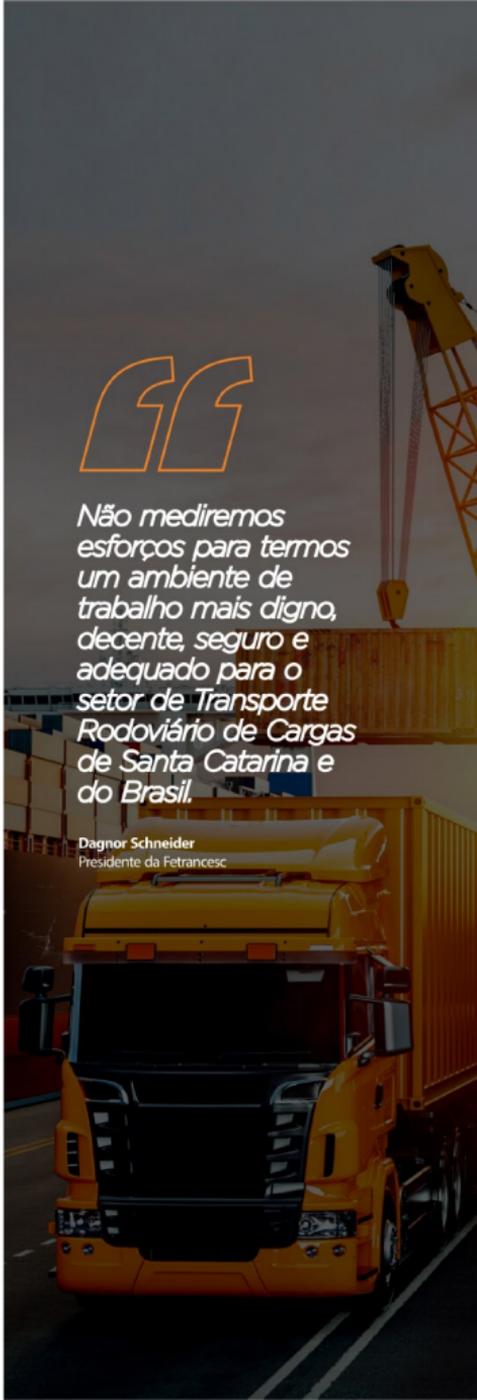
**Quais são os objetivos que você ainda não conquistou, mas que almeja para a sua vida?**

**Dagnor Schneider:** Eu vejo que precisamos ter gratidão por aquilo que já foi construído ao longo desta jornada. Quando olho para trás, percebo o rastro de coisas boas deixadas. Porém, acredito que precisamos deixar um legado. A minha posição atual é resultado do que foi realizado ao longo do tempo. O desafio para o futuro é a busca pelo ambiente de trabalho com bem-estar e segurança.

“

*Não mediremos esforços para termos um ambiente de trabalho mais digno, decente, seguro e adequado para o setor de Transporte Rodoviário de Cargas de Santa Catarina e do Brasil.*

Dagnor Schneider  
Presidente da Fetranesc



# Uma década da promulgação da Lei 12.619

Coordenador da Comissão Jurídica da Fetranesc (ComJur), Jair Osmar Schmidt



A lei 12.619/2012 de 30/04/2012, que regulamentou a profissão de motorista, completou dez anos. Dentre as várias alterações implantadas pela legislação, a mais relevante foi a regulamentação da jornada de trabalho do motorista profissional, especialmente a obrigatoriedade do controle de jornada. Apesar da lei ter sofrido algumas alterações em 2015, tal obrigatoriedade permaneceu intacta.

Passada uma década, alguns tópicos sobre a jornada dos motoristas profissionais continuam a ser discutidos na Justiça do Trabalho, ao passo que alguns outros conceitos já estão bem sedimentados.

Ponto já pacificado em nossos tribunais está a obrigatoriedade de haver o registro fidedigno da jornada de trabalho e tempo de direção por meio "de diários de bordo, papeleta ou ficha de trabalho externo, ou por meio de registros eletrônicos instalados nos veículos" (artigo 2º, V, b, da Lei nº 13.103/2015). A jurisprudência pacificada é no sentido de que as empresas não podem cogitar a dispensa de tal controle e, consequentemente, de eventual pagamento de horas extras, sob a justificativa de que a atividade do motorista é externa e não há como ser controlada (artigo 61, I, da CLT).

No entanto, a forma de controle da jornada do motorista continua a ser um ponto crítico. Embora a lei traga expressamente que o controle poderá ser feito, mediante anotação em diário de bordo, papeleta ou ficha de trabalho externo, ou sistemas e meios eletrônicos instalados nos veículos, a critério do empregador, os tribunais, ainda não pacificaram o entendimento da forma do controle, o que traz insegurança aos empregadores. Pois, por desconhecerem a realidade do transporte, ou por ideologia, ignoram a lei, desconsideram a forma adotada pelo empregador e determinam que o empregador, traga ao processo, os tachógrafos, o rastreador, o controle externo de trabalho e utilizam a maior marcação para fixar a jornada do motorista.

Quanto ao tempo de espera, regulado pelo parágrafo 9º do artigo, 235-C, da CLT, mesmo a definição sendo expressa que as horas do tempo de espera devem ser "indenizadas na proporção de 30% (trinta por cento) do salário-hora normal", ou seja, não são computadas para efeito de jornada ou horas extras e tão pouco possuem reflexos nas demais verbas. Tal disposição, não está sendo aplicada por alguns órgãos da justiça do trabalho. Cito, como exemplo, a 2ª Turma do TRT da 4ª Região, onde,

no processo nº 00200540620175040761, teve entendimento no sentido de não reconhecer diferença entre "tempo de espera" e "horas extras", dando provimento parcial a recurso do empregado para determinar que as horas permanecidas em tempo de espera sejam remuneradas como horas extras acrescidas do adicional de 50%, com integrações nas demais verbas salariais.

Logo, as empresas de transporte rodoviário de cargas e de operadores logísticos devem ficar atentas, pois, apesar de ser fato concreto e estabelecido na obrigação de manterem um controle expresso e fidedigno dos horários de seus empregados, ainda há a necessidade destas estarem atentas às demais peculiaridades legais sobre a jornada do motorista profissional e, em especial, analisarem eventuais entendimentos divergentes da lei, nos Tribunais Regionais do Trabalho, a fim de que possam analisar e adequar suas defesas às diversas interpretações da lei, ou, apresentarem defesas e teses robustas que permitiram a discussão futura no âmbito do judiciário, afim de que aplicações divergentes da lei sejam pacificadas, garantindo a correta aplicação da norma, que já conta com dez anos de existência.

## Plantas Industriais

- Maravilha/SC
- Videira/SC
- Gaspar/SC
- Toledo/PR
- Guarapuava/PR
- Araucária/PR
- Maringá/PR
- Várzea Paulista/SP

## A Nº 1 EM RECAPAGEM DE PNEUS!

f o in @ [www.fmpneus.com](http://www.fmpneus.com)

© VIVAL @ntinental S

**FMP PNEUS**

+20 Truck Centers e Pontos de Apoio

+500 Colaboradores Diretos

+150 Frota



## Fetrancesc participa da 22ª edição da Transposul

**A** Fetrancesc esteve presente na Transposul 2022, a maior feira e congresso de transporte e logística da região sul do Brasil promovida pelo Sindicato das Empresas de Transportes de Carga e Logística no Estado do Rio Grande do Sul (Setcergs).

O evento, que está na sua 22ª edição, ocorreu do dia 13 a 16 de junho, na sede da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiersg), em Porto Alegre.

Para o presidente da Fetrancesc, Dagnor Schneider, o momento foi oportuno para o acréscimo de aprendizado. "Muito bem organizado, expositores com stands excelentes, trazendo o que tem de inovação em veículos, implementos e tecnologias que se correlacionam com a atividade. As palestras também foram muito interessantes. Tivemos a oportunidade de ouvir sobre as tendências, o futuro e as expectativas em relação ao setor", ressaltou.



Dagnor Schneider - Presidente da Fetrancesc

Ainda de acordo com Schneider, impulsionar o segmento neste momento de recuperação econômica do País, sobretudo depois da pandemia da covid-19, é fundamental. "O Brasil sinalizará grandes oportunidades em direção ao futuro, com crescimento econômico e, principalmente, para o nosso setor, sendo extremamente importante e estratégico para o desenvolvimento e a integração de todos os segmentos. Ainda estamos vivendo em um momento de dificuldades, com inflação alta, uma série de desafios, mas continuamos acreditando que o País é capaz e, com certeza, o TRC dará grande contribuição para esse novo momento de retomada das atividades econômicas."

Na oportunidade, esteve presente o vice-presidente da Fetranesc, Roberto Lima, que considerou de grande valia participar da Transposul. "Estes eventos são uma grande oportunidade para estar bem informado. Em relação à área tecnológica, nesses anos de pandemia tivemos um salto incrível. O setor de Transporte Rodoviário de Cargas precisa participar desses encontros e ficar por dentro das novidades, pois é um enriquecimento enorme de conhecimento."



**Roberto Lima - Vice-Presidente da Fetranesc**

Neste ano, a feira apresentou diversas novidades dos fabricantes de caminhões, pneus, distribuidores de combustíveis, fornecedores do ramo de implementos, trazendo as inovações do setor, além de aproximar as marcas do segmento. "Há necessidade de mudança, aceitar o novo e tentar ver de uma forma diferente como podemos conseguir alcançar os objetivos de cada empresa. Temos que atender às necessidades dos clientes, pensar em sustentabilidade, segurança viária e isso só é possível compreendendo o que está acontecendo para podermos melhorar", pontuou o presidente do Setcegs, Sérgio Gabardo.

Além disso, durante os quatro dias de evento, foram realizadas diversas palestras e debates, de especialistas em tecnologia, inovação, economia, marketing digital, relações de trabalho, além de transporte e logística. Entre os palestrantes, destacam-se: o assessor técnico da NTC especialista em transportes, Lauro Valdivia; o diretor-executivo do Instituto de Transporte e Logística (ITL), João Victor Mendes; o juiz Marios Melek; e o CEO da Fabulosa Ideia, Rafael Terra.

## Reunião do Comitê de Comunicação



O Comitê de Comunicação da NTC&Logística que reúne representantes de associações, federações e sindicatos do setor de todo o país, promoveu encontro híbrido, no dia 14 de junho.

Na pauta da reunião, a divulgação da Transposul e o projeto Voz e Voz, criado pelo Sindicato das Empresas de Transportes de Carga de São Paulo e Região (Setcesp) para incentivar a participação de mulheres no setor.

"O trabalho de comunicação realmente é de muita importância. São vocês que fazem chegar aos associados o que está acontecendo, a atuação de sindicatos e federações", disse Francisco Pelucio, presidente da NTC&Logística, saudando os participantes.

O responsável pela coordenação do Comitê e assessor de comunicação e imprensa da NTC&Logística, Rodrigo Bernardino, enfatizou a importância do grupo na conscientização da sociedade sobre a relevância do setor. "Ao longo dos anos nós observamos o quanto as entidades vêm pautando a comunicação de maneira positiva. Isso tem muito a ver com o trabalho que vocês desenvolvem."

"Nós sabemos o quanto é desafiador (o setor de transporte). Existe um rigor altíssimo que é preciso cumprir para atender os clientes. E quando nós vemos uma feira como essa, bem organizada, bem equipada, trazendo soluções, isso mostra que estamos no caminho certo", concluiu.

## Comitiva da Fetranesc na 22ª Transposul

A comitiva catarinense foi composta pelo presidente da Fetranesc, Dagnor Schneider, o vice-presidente, Roberto Lima, o diretor-executivo da Fetranesc e supervisor do CRSC do SEST SENAT, Maurus Fiedler, o gerente executivo, Alan Zimmermann, o membro da Comissão Jurídica (Comjur), Alex Breier, o comercial, Maycon Oliveira, e a assistente de comunicação, Samantha Jaques. Também integraram o grupo alguns sócios mantenedores da entidade.

## Fetrancesc busca apoio do DNIT para melhoria de rodovias

No dia 20 de junho, a Fetrancesc reuniu-se com o superintendente regional substituído do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes no Estado de Santa Catarina (DNIT), Alysson Rodrigo de Andrade, para a entrega de ofício buscando apoio para a infraestrutura rodoviária do Estado.

A entidade, que representa 13 sindicatos no Estado e mais de 20 mil empresas do setor em SC, apresentou dados da Pesquisa CNT de Rodovias – 2021, onde foram avaliados 3.230 km entre rodovias federais e estaduais em Santa Catarina, o estado geral das rodovias avaliadas temos mais de 71% (2.298 km) classificadas como: regular, ruim ou péssimo, e apenas 29% (932 km) classificadas como bom e ótimo, as quais estas são rodovias federais sob concessão. O estado geral inclui a avaliação conjunta do pavimento, da sinalização e da geometria da via.



Em estradas da malha catarinense, o custo estimado para reconstrução, reparos e manutenção, segundo a pesquisa da CNT alcança R\$ 2,89 bilhões.

O presidente da Fetrancesc, Dagnor Schneider, ressaltou a preocupação da entidade com a fragilidade das rodovias estaduais e federais. “Desenvolvemos nossas atividades sobre rodovias e percebemos que uma das grandes carências é a fragilidade da nossa infraestrutura. Precisamos continuar levando nossas preocupações, reivindicações, tanto nas rodovias federais, como nas rodovias estaduais, para recuperarmos o tempo perdido, pois os investimentos não aconteceram. O desafio agora é acompanhar essas ações para nós podermos ter inversão de investimentos e reconstrução da nossa malha rodoviária de Santa Catarina.”

Entre as obras de recuperação que a entidade considera urgente, destacam-se: BR-282; BR-153; BR-470. Além disso, a Federação ressaltou os dados do anuário da Polícia Rodoviária Federal (PRF), em que Santa Catarina está em segundo lugar no número de acidentes de trânsito nas rodovias federais em 2021. No total, foram 7.882 acidentes, 8.702 feridos e 357 mortos.

Ainda conforme o documento, a proporção de acidentes por km de SC é de 3,36. Isto significa que SC fica em primeiro lugar no ranking na proporção km X extensão malha rodoviária.

No encontro, Andrade se comprometeu com o empenho do DNIT na recuperação e manutenção da infraestrutura rodoviária do Estado.



## Presidente da Fetrancesc trata de temas importantes para o setor em Brasília

Nos dias 21 e 22 junho, o presidente da Fetrancesc, Dagnor Schneider, cumpriu agenda em Brasília em representação ao Transporte Rodoviário de Cargas (TRC). Ele esteve com deputados, além do ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, e o ministro de Minas e Energia, Adolfo Sachsida, para debater assuntos importantes e de interesse do setor.

"Participamos de evento na Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran), em que tratamos da Resolução Contran nº 882, sobre as medidas de veículos articulados com duas unidades, do tipo caminhão-tractor e semirreboque. Propomos alterar o comprimento total dos conjuntos articulados, de 18:60 para 19:30. Na ocasião, fomos muito bem recebidos e conseguimos expor nosso pleito, com boas expectativas de avanço em direção a aprovação", comentou Schneider, ao citar que estava acompanhado do deputado federal Celso Maldaner; do secretário parlamentar do deputado, Adriano Casagrande; do presidente do Sindicato das Empresas de Transporte de Carga e Logística de Chapeco (Sitran), Ivalberto Tozzo; e do membro do Conselho Fiscal da Fetrancesc, Ruy Gobbi.

Em seguida, Schneider participou de reunião com o deputado federal Augusto Coutinho, para tratar do PL 2863/20. Logo após, esteve no gabinete do presidente da Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público (CTASP), Leônidas Cristiano, pedindo apoio para que o Projeto de Lei seja inserido em pauta.

"Tivemos a oportunidade de acompanhar o Fórum Parlamentar Catarinense, em audiência com o ministro da Infraestrutura e toda equipe técnica, o DNIT, em que os parlamentares reforçaram os pleitos e as demandas de infraestrutura de Santa Catarina, as rodovias, as ferrovias e aeroporto de Navegantes. Também comentamos sobre o lamentável acidente ocorrido na BR-282, em Ponte Serrada, onde reforçamos o pedido de obras urgentes em operação tapa buracos enquanto tramita o processo de licitação para revitalização da obra", completou Schneider.

Em resposta, Marcelo Sampaio informou a aprovação de R\$ 59 milhões para a reestruturação do trecho. O presidente do Sitran, Ivalberto Tozzo, ressaltou que "esta é a solução para diminuir as ocorrências de acidentes, que na maioria são em consequência da fragilidade das estradas".



Ivalberto Tozzo e Marcelo Sampaio

Além destes encontros, outro momento importante foi com o ministro de Minas e Energia, Adolfo Sachsida, na audiência conjunta das Comissões CFFC, CFT, CME e CVT, que abordou os preços dos combustíveis e a privatização da Petrobras.

Na oportunidade, Sachsida justificou que o preço dos combustíveis teve sua alta devido às externalidades, como a guerra na Ucrânia, a pandemia da covid-19 e as consequências de erros passados. Destacou que espera que no futuro haja melhor governança, estabilidade regulatória, política e jurídica. Além disso, defendeu a privatização da Petrobras como mecanismo de garantia de competição, abertura de mercado e melhoria do ambiente de negócios para investidores e a sociedade.

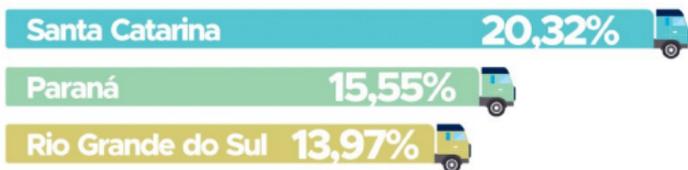


## SC lidera representatividade feminina no setor de logística e transporte rodoviário do Sul do Brasil, aponta pesquisa

**S**anta Catarina tem a maior taxa de representatividade feminina no setor de logística e transporte rodoviário do Sul do Brasil, conforme pesquisa realizada pela Plooral Salary com 25 empresas. O Estado também apresenta a melhor média salarial para auxiliar de transporte.

A análise apontou que 18,86% das vagas no setor de logística e transporte rodoviário foram ocupadas por mulheres. Santa Catarina lidera com 20,32% de participação. Paraná ficou em 2º com 15,55% e o Rio Grande do Sul completa a lista com 13,97%. O indicador apresenta informações sobre o percentual de colaboradoras entre 1 de janeiro de 2021 até 31 de dezembro de 2021.

Confira a representatividade nos três estados:



Um dos exemplos é a empresa catarinense Coopercarga, que tem como destaque o seu projeto com 10 caminhões movidos por fontes limpas de energia como, por exemplo, elétrico e Gás Natural Veicular (GNV), e todos com motoristas mulheres.

De acordo com a transportadora, a iniciativa voltada para operação e logística resultou em uma premiação na categoria Diversidade e Inclusão, no Supplier Day 2022, por meio do projeto de frota elétrica e conjunto biogás conduzido por mulheres.

### Perfil dos trabalhadores

Ainda segundo o levantamento realizado com mais de 3 mil informações sobre o perfil de trabalho, das 17 empresas em Santa Catarina, 11 tinham mais de 20 anos de atuação, sendo, mais uma vez, o destaque entre os estados. Outras três têm entre 16 e 20 anos, duas entre 11 e 15 anos e uma de 6 a 10 anos.

Deste total, apenas Santa Catarina conta com empresas consideradas micro ou pequenas. Ou seja, quatro que têm entre um e 99 funcionários. No geral, 28 companhias foram pesquisadas, sendo outras 10 classificadas como média (100 a 499 colaboradores) e 14 como grande (500 a 2.999).

Os dados apontam ainda que Santa Catarina tem a 2ª melhor média salarial para caminhoneiros entre os estados do Sul do Brasil com uma média de R\$ 2.426,24, sendo apenas R\$ 2,20 abaixo do "líder" Rio Grande do Sul (R\$ 2.428,44). Por fim, o Paraná fica em 3ª com média salarial definida em R\$ 2.279,34.

Além disso, Santa Catarina tem a melhor média salarial para auxiliar de transportes: R\$ 1.689,86. Enquanto isso, o Rio Grande do Sul tem a segunda maior média (R\$ 1.675,67) e o Paraná fica em terceiro com R\$ 1.658,12.

A terceira amostragem salarial apresentada é para o cargo de Conferente. Na ocasião, o Rio Grande do Sul possuía a melhor média sendo de R\$ 2.161,88. Seguido por Santa Catarina (R\$ 1.979,51) e Paraná (R\$ 1.978,29).

No total, 3.641 informações salariais foram coletadas de 28 empresas dos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e também São Paulo.

"O setor de logística vem apresentando muita demanda para informações do mercado. Então, o objetivo da pesquisa salarial é mostrar para as empresas informações estratégicas para que o RH [Recursos Humanos] use para tomar decisões em promoções, contratações, benefícios e outras práticas do setor", detalhou a idealizadora da pesquisa, Carolina Farah.

Além de uma análise de mercado, Carolina acredita que a pesquisa realizada pela Plooral Salary pode auxiliar no entendimento de como os setores voltados para logística e transporte estão se desenvolvendo.

"Ajuda na questão de estrutura, salários nos cargos, uma política adequada e compreender o motivo da perda de profissional. Esse é o principal objetivo da pesquisa. Nós planejamos uma nova edição para 2023, já que o nosso foco é a pesquisa anual", complementou.

Veja a classificação por estado (média salarial):





# eSocial

## Entenda quais documentos de SST devem ser apresentados ao eSocial

O ano de 2022 fica marcado pela necessidade das empresas em prestar informações de Saúde e Segurança do Trabalhador (SST) por meio do Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais Previdenciárias e Trabalhistas, o e-Social. No entanto, o tema ainda gera dúvidas entre entidades e empregadores.

Por conta disso, a Fetranesc conversou com o técnico em segurança do trabalho da Verde & Mar Assessoria e Medicina do Trabalho, Luiz Gustavo de Souza, para apresentar detalhes e necessidades no momento da prestação de informações.

Primeiro, é importante destacar que o sistema foi instituído pelo governo federal com o objetivo de simplificar e centralizar os processos de informações sobre os trabalhadores, como vínculos, contribuições previdenciárias, folha de pagamento, aviso prévio, escriturações fiscais e também de comunicações de acidentes de trabalho, por exemplo.

As empresas obrigadas a apresentar documentos de SST ao eSocial foram divididas por grupos e apenas órgãos públicos e organizações internacionais ainda não são obrigadas a realizar as notificações. Porém, todos deverão prestar informações a partir de 1º de janeiro de 2023.

• **Grupo 1:** Empresas com faturamento superior a R\$ 78 milhões em 2016;

• **Grupo 2:** Entidades empresariais NÃO optantes pelo Simples Nacional, com faturamento inferior a R\$ 78 milhões em 2016;

• **Grupo 3:** Empregadores optantes pelo Simples Nacional, empregadores pessoa física (exceto doméstico), produtor rural PF e entidades sem fins lucrativos;

• **Grupo 4:** Órgãos públicos e organizações internacionais.

A consulta sobre qual grupo a sua empresa pertence pode ser realizada pelo site do eSocial. Em seguida, clique no menu "empregador/contribuinte" e escolha a opção "consulta obrigatoriedade". Assim como destacado no objetivo inicial, as inclusões de informações de SST no eSocial foram simplificadas na atual versão e estão divididas em três eventos:

**S-2210** – Comunicação de Acidente de Trabalho: Utilizado para comunicar acidente de trabalho, mesmo que não haja afastamento do colaborador das suas atividades. Vale ressaltar que o empregador tem 24 horas úteis para comunicar a ocorrência. Anteriormente, a informação era realizada no portal da Previdência Social, mas agora será comunicada pelo eSocial e com as mesmas informações. No entanto, em caso de morte, a comunicação deve ser imediata.

**S-2220** – Monitoramento da Saúde do Trabalhador: O evento tem como objetivo informar avaliações médicas do colaborador durante o vínculo de trabalho, sendo realizada de forma individualizada, ou seja, por trabalhador. Mais uma vez, é responsabilidade do empregador enviar os documentos com a data da avaliação até o dia 15 do mês seguinte ou da realização do exame. No entanto, não se encaixa o registro de atestados médicos. **S-2240** - Condições Ambientais do Trabalho: O empregador deve registrar até o dia 15 do mês seguinte as condições que o trabalhador está exposto. Por exemplo, agentes nocivos (com o código), condições especiais e uso de Equipamento de Proteção Individual (EPI). Vale ressaltar que é necessário a informação de todos os servidores e suas atividades devidamente descritas.

Para a inclusão do evento S-2240, é necessário enviar o Comprovante de Situação Cadastral (CPF), número de matrícula, data de início da exposição aos agentes nocivos, códigos e medições dos riscos previdenciários, CA dos EPI, setor (próprio ou de terceiros), descrição das atividades do trabalhador, dados do responsável pelo levantamento técnico.

Luiz Gustavo de Souza alertou que o evento S-2240 deve ser informado mesmo com ausência de riscos no Laudo Técnico das Condições do Ambiente de Trabalho (LTCA) para todos os funcionários com o código '09.01.001 Ausência de agente nocivo ou de atividades previstas no Anexo IV do Decreto 3.048/1999'.

## Quem deve informar

"O empregador é o responsável e cabe a ele decidir quem enviará quais informações ao eSocial. Ele pode outorgar poderes por meio de procuração digital para uma pessoa ou empresa com Certificado Digital acessar os dados de determinado CNPJ ou CPF", explica Luiz Gustavo de Souza, técnico em segurança do trabalho.

De acordo com o Governo Federal, não é necessária responsabilidade técnica específica para que sejam preenchidos os documentos. No entanto, a elaboração de laudos e atestados seguem sob responsabilidade de médicos ou engenheiros do trabalho.

O técnico em segurança do trabalho detalha que é possível conseguir a matrícula do colaborador no portal do eSocial utilizando o login da sua empresa para encontrar o cadastro. Ela é gerada automaticamente pela plataforma no evento de contratação, sendo essa a mesma utilizada para envio de informações de segurança. Através dessas informações, será emitido o Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP) a partir de 1º de janeiro de 2023 de forma eletrônica, conforme estabelecido em portaria.

## O que não é necessário informar

Não é obrigatório a inclusão de eventos de SST para o eSocial para colaboradores com vínculo de estágio. Isso porque são informados através do evento S-2300, que não se encaixa com SST.

Além disso, o CAT físico não é mais aceito. Dessa forma, as empresas obrigadas precisam informar pelo evento S-2210. Nos demais casos, é possível informar através do CATweb, mas apenas para entidades que não têm a obrigação de realizar a notificação.

"Não é necessário o Atestado de Saúde Ocupacional (ASO), mas apenas as informações contidas nele, através do evento S-2220. O eSocial não aceita anexos e por isso o ASO não é enviado. Porém, deve ser anexado o arquivo em formato XML contendo as informações", explicou Luiz Gustavo de Souza.

O Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) é mais um que não tem necessidade de encaminhar. "O eSocial não aceita programas, documentos ou laudos", finalizou o técnico em segurança do trabalho.

## Volatilidade do petróleo e as alternativas no mundo dos aplicativos

**D**esde o início da pandemia, os valores dos combustíveis se mantêm voláteis e afetam a renda dos brasileiros. O que antes era causado pela baixa procura pelo produto, tendo em vista os lockdowns, agora volta a ser afetado pelas instabilidades geopolíticas que envolvem a demanda energética mundial.

A Petrobras é uma empresa de capital aberto, ou seja, possui ações que podem ser negociadas na bolsa de valores, tendo o governo brasileiro como acionista principal. Apesar disso, ela ainda possui acionistas diversos, o que faz com ela precise se proteger no mercado.

Por isso, segundo a Petrobras, ela mantém ritos de governança tanto com o mercado brasileiro, como com o exterior, e busca encontrar um equilíbrio entre o preço do barril no mercado internacional e o preço nos postos brasileiros.

'Seguimos todos os ritos de governança e buscamos um equilíbrio com o mercado, ao mesmo tempo que evitamos repassar para os preços internos as volatilidades das cotações internacionais e da taxa de câmbio causadas por eventos conjunturais', comenta a empresa em esclarecimento no seu portal.

Enquanto isso, a alta dos preços nos postos acaba influenciando o valor de inúmeros produtos que dependem de transporte, principalmente os alimentos, além de fazer com que a população deixe o carro em casa, buscando alternativas para se locomover.

### Os aplicativos como uma alternativa

Por isso, os aplicativos têm conquistado um espaço ainda maior em diferentes nichos do mercado, por exemplo, o Uber para trajetos pontuais durante a rotina, o Yellow, que traz o aluguel de bicicletas sem o problema de espaço em casa ou preocupações com o estacionamento.

Mas para além do que já está no mercado, novas propostas surgem, como é o caso da startup catarinense Motorista PX, um serviço por aplicativo para logística, que através de um



banco de dados onde caminhoneiros podem criar o seu cadastro, empresas podem contratar o serviço por um aplicativo.

A PX possibilita às empresas lidarem melhor com a sazonalidade do mercado e com os aumentos dos insumos', explica André Oliveira, fundador e CEO da Motorista PX.

Diferente do Uber, onde o motorista paga por sua gasolina, nessa alternativa para a logística, nenhuma taxa é cobrada ao motorista cadastrado, e ele não gasta com pedágios, combustível ou caminhão. Além disso, o motorista usuário da plataforma tem a possibilidade de escolher o tipo de contrato, o período de trabalho, destino e tipo de caminhão.

Por outro lado, essa também é uma alternativa para as transportadoras, que podem aumentar a produtividade em até 52%, segundo André, que completa: 'A PX possibilita às empresas lidarem melhor com a sazonalidade do mercado e com os aumentos dos insumos'.

Dessa forma, a iniciativa se torna uma nova possibilidade em meio à volatilidade comercial, social e geopolítica que o mundo vem enfrentando nos últimos anos.

É possível ter mais informações no site:

[www.motoristapx.com.br](http://www.motoristapx.com.br)





# DIESEL ALTO

REDUZO O QUE?

Motorista 

A MELHOR OPÇÃO PARA  
VIABILIZAR O TRANSPORTE  
MEDIANTE A ALTA DO DIESEL.

ECONOMIZE +DE

R\$ **1.000,00**

**POR MÊS**

COM CADA MOTORISTA.

COM A 

O SEU **KM RODADO** FICA:

**8%\*** MAIS BARATO

Crédito Disponível: R\$ 12.755,00

Candidatos para a viagem

Recusar todos os candidatos



Carlos Roberto



Recusar

Acceptar



Antonio da Silva



Recusar

Acceptar



Manoel Gonçalves



Recusar

Acceptar



COM DÚVIDAS?  
AGENDE UMA  
DEMONSTRAÇÃO

LÚCRO MÉDIO DE UMA EMPRESA NO SETOR É DE 6% A 15%\*

# Detalhes para contratar o seguro de responsabilidade ambiental

O seguro de responsabilidade ambiental deve ser prioridade para todas as empresas que trabalham com agentes poluentes e que queiram minimizar riscos à natureza.

Mesmo adotando práticas seguras muitas vezes o risco ambiental pode acontecer, causando impacto na natureza e na sociedade, como a contaminação da água, desmatamento e poluição excessiva do ar.

A melhor maneira de reduzir os danos causados por eventuais problemas é o seguro de responsabilidade civil ambiental.

De acordo com o Diretor Administrativo da Fedrizzi, Marcus Tronca: "O Seguro Ambiental é de grande importância para a indústria em geral, inclusive a de transportes, pois ajuda a amortecer grandes onerações que as empresas podem sofrer em decorrência de acidentes que acarretem prejuízos ambientais. É muito comum um tombamento de carga ou um vazamento acidental de substância contaminante, e tudo isso gera um grande custo com limpeza e compensação ambiental, aí que entra a apólice de Seguro Ambiental".

## O que é o seguro ambiental?

O Seguro Ambiental é um tipo de apólice indicada para empresas que utilizam algum tipo de matéria-prima que possa causar poluição ambiental.

Em outras palavras, o seguro de riscos ambientais garante o ressarcimento dos prejuízos gerados por contaminação do meio ambiente, resultantes das atividades praticadas pelo segurado.

O objetivo principal desse tipo de seguro é reparar e remediar danos ambientais.

## Como funciona o seguro de responsabilidade ambiental?

O seguro de responsabilidade ambiental funciona da seguinte maneira: o cliente (empresa contratante) paga uma cota anual à seguradora.

Caso uma eventualidade danosa aconteça, a seguradora é responsável por ressarcir prejuízos em até 100%.

Deve-se observar o que foi contratado e quais as coberturas disponíveis. Por isso, antes de assinar qualquer contrato de seguro leia-o atentamente e tire todas as suas dúvidas com um corretor de confiança.

## Seguro de responsabilidade civil ambiental: fique atento às coberturas

A legislação brasileira prevê mesmo não havendo dolo – intenção de praticar o ato – a empresa responsável por impactos negativos deve reparar os danos causados ao meio ambiente e a terceiros.

Por exemplo, a sua empresa transporta carga inflamável. Caso aconteça um acidente e o caminhão tombar contaminando algum rio, será responsabilidade da empresa arcar com os custos e indenizações.

Nesse caso, se a empresa tiver contratado o seguro RC ambiental, quem irá cobrir os gastos será a seguradora.

É possível também incluir coberturas para:

- Desmatamento irregular;
- Excesso de poeira e gases tóxicos emitidos na atmosfera;
- Rompimentos de barragem;
- Destinação incorreta de resíduos, entre outros.

## Seguro ambiental: como reduzir custos em caso de acidentes?

A melhor maneira sempre será a prevenção de acidentes. Por isso, esteja sempre atento às normas de segurança e priorize os protocolos em todas as áreas da sua empresa.

Porém, é possível minimizar os custos com acidentes contratando o seguro ambiental.

No recente caso do rompimento da barragem em Brumadinho, em 25 de janeiro de 2019, a empresa Vale assinou um acordo de reparação e arcou com R\$37,7 bilhões no processo de recuperação de rios e na ajuda às famílias das vítimas.

O impacto ambiental de um acidente envolvendo essa magnitude de agentes poluidores é gigantesco. Porém, pequenas empresas também devem estar atentas ao risco que podem causar.

Por isso, é muito importante ter um seguro de responsabilidade civil ambiental para auxiliar nos gastos com reparação a terceiros e ao meio ambiente.

A cobertura do RC ambiental pode ser ampliada para diminuir custos indiretos, como o pagamento de despesas em processos judiciais e a quitação de honorários para advogados enquanto o processo ambiental estiver na esfera cível.

Em resumo, o seguro ambiental tem a função de diminuir os impactos causados e evitar gastos exorbitantes que podem desestabilizar a saúde financeira da empresa.

## Fedrizzi Seguros: segurança contra prejuízos inesperados

Pequenas, médias e grandes empresas encontram seguros acessíveis e sob medida conosco.

Oferecemos toda a consultoria necessária para proteger o patrimônio e apoiar o desenvolvimento sustentável.

Fale conosco para fazer uma cotação e conhecer as possibilidades de seguro ambiental para sua empresa!



## SEJA UM FRANQUEADO FEDRIZZI SEGUROS

O mercado de seguros é muito resiliente a crises e a maior parte dos veículos e imóveis do Brasil ainda não possui seguro. Fedrizzi Franquias é a oportunidade que faltava para você empreender com a segurança de uma empresa com mais de 40 anos de tradição.



### NOSSOS PLANOS

Trabalho em Home Office

Plano  
Gold

Trabalho em Sala Comercial

Plano  
Black

## VANTAGENS EM POSSUIR UMA FRANQUIA FEDRIZZI SEGUROS



Treinamentos baseados em  
nossa experiência



Transferência total  
de know-how



Disponibilização de sistemas  
de vendas e gestão



Consultoria para grandes  
negócios



Condição comercial  
diferenciada



Suporte operacional em  
tempo real



fedrizzifranquias

Rua Dr. José Aloysio Brugger, 995 | Bairro Jardim América

**FEDRIZZI**  
FRANQUIAS

Tecnologia tributária  
que revoluciona o  
setor de transporte?

**o tax group tem.**



**+ R\$ 75 milhões**  
de créditos tributários recuperados  
para empresas do segmento



aponte a sua câmera e  
venha fazer parte da  
revolução tributária  
com o Tax Group.

**taxgroup**  
INTELIGÊNCIA  
TRIBUTÁRIA

# Tax Group: revolucionando a tributação das transportadoras de SC

Conheça o trabalho de quem está transformando a realidade tributária do setor de transporte catarinense com soluções fiscais

Quando José Carlos Antunes fundou a Gama Soluções Tributárias, em 2014, para atuar em conjunto com o Tax Group, líder nacional em soluções tributárias, ele mal imaginava os impactos que sua decisão traria para a malha econômica de seu estado, Santa Catarina. Hoje, porém, 8 anos depois do início da parceria, ele emerge, concretamente, um mercado com empresas muito mais fortalecidas e conscientes das oportunidades fiscais que têm à disposição. Mudança que é fruto inegável do seu trabalho.

Ao lado de Marcos da Cunha Antunes, Cristiano Sousa da Silva, Jorge Felisberto e Paulo de Souza, ele construiu um verdadeiro ecossistema de suporte tributário para os negócios de sua região. Um ambiente dedicado ao propósito de difundir conhecimento e tecnologia fiscal, entregar serviços personalizados e demonstrar, na prática, o valor de uma eficiente gestão contábil.

Assim, ele consolidou, de forma orgânica, o nome de seu escritório e cumpriu, com sucesso, a missão que aceitou como desafio, em conjunto com o Tax Group: revolucionar a área tributária.

E o setor de transportes catarinense é prova viva disso.

"Hoje, dos segmentos que atendemos aqui na região de Santa Catarina, o de transporte, logística e implementos ferroviários é um dos mais bem-sucedidos, em termos de aproveitamento de oportunidades fiscais" — afirmou José Carlos Antunes. "É um setor muito rico em possibilidades tributárias, e o nosso papel é apontar isso para os empresários, ajudando eles a economizarem e a recuperarem o controle sobre suas operações fiscais" — complementou.

## Uma abordagem nova e revolucionária

Embora os resultados surpreendam, eles não estão envolvidos em nenhum tipo de mistério. Apenas refletem uma metodologia diferenciada de se encarar a realidade tributária das empresas do transporte.

Replicando uma tecnologia própria do Tax Group, eles oferecem às transportadoras uma análise completa de suas operações fiscais, o que permite a identificação das alternativas mais seguras para redução da carga fiscal, recuperação de créditos tributários e aproveitamento de benefícios e oportunidades fiscais. "Chamamos isso de visão 360°" — explicou Cristiano Sousa. "Acreditamos todas as esferas do negócio, por completo, não por amostragem. Assim, nós conseguimos descobrir oportunidades escondidas ou mesmo desconhecidas pelo empresário,

fortalecendo seu compliance tributário, para que ele tenha não apenas vantagens e economia, em termos de faturamento, mas também assertividade na tomada de decisões estratégicas para o negócio. E, o melhor, sem nenhum risco".

## Histórico de sucesso e excelência

No portfólio, é possível encontrar nomes como Ouro Negro Transportes, Transportes Francisconi, Destak Transportes e Librelato Implementos Rodoviários, grandes representantes do segmento de transporte e logística do Estado. E atuando em projetos com empresas desse porte, o escritório forjou suas competências com padrões de excelência. Segredo não apenas do seu sucesso, mas também dos resultados que proporcionam aos seus clientes.

"Já ajudamos empresas a reconstruírem toda a estrutura fiscal, promovendo um verdadeiro amadurecimento dos processos de gestão tributária. E isso, pra nós, não pode ser tangibilizado. Vai muito além do caixa" — declarou Jorge Felisberto, também consultor do escritório. "É um trabalho que gera impactos em toda a cadeia econômica do estado. Começa em uma transportadora, mas logo transforma o modo que todo um segmento emerge e lida com suas obrigações fiscais" — concluiu.

## Foguete não tem ré

O Tax Group tem projetos para revolucionar a realidade tributária de muitas outras empresas, dentro e fora do setor de transporte. Para isso, está expandindo sua atuação para outros estados, como Paraná, por exemplo, a fim de seguir as tendências mercadológicas e acompanhar o crescimento de seus clientes, garantindo presença ativa nos principais centros econômicos do país.

"Nossa missão é estar onde nosso cliente está" — explicou José Carlos Antunes. "Sabemos do potencial dos serviços que o Tax tem a oferecer e entendemos bem das dores que os negócios sofrem no meio tributário. Então, estaremos onde os empresários precisarem de nós. Como costumamos dizer no Tax Group, foguete não tem ré. E aqui, nós miramos sempre na lua".

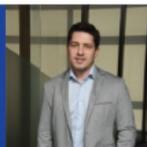
Aponte a sua câmera e venha fazer parte da revolução tributária com o Tax Group.



**José Carlos Cardoso Antunes**  
Sócio-membro do Tax Group



**Marcos da Cunha Antunes**  
Sócio-membro do Tax Group



**Cristiano Sousa da Silva**  
Sócio-membro do Tax Group



**Paulo de Souza**  
Sócio-membro do Tax Group



**Jorge Felisberto**  
Sócio-membro do Tax Group



**CONSÓRCIO  
COMPRA  
PROGRAMADA**

# Ainda dá tempo!

Realize os seus planos com o nosso consórcio

**Você planeja, se programa e realiza o seu sonho**

Se você está precisando renovar a sua frota, comprar ou trocar de caminhão, utilitário, trator, equipamento agrícola ou rodoviário, mas acha que não dá mais tempo de fazer isso ainda esse ano, você está enganado.

Com o Consórcio Ailos você se planeja e realiza o seu sonho em qualquer época do ano.

# Confira as nossas principais modalidades feitas **para você!**



## Carros

- Compre automóveis novos;
- Seminovos com até 10 anos de fabricação;
- Parcela em até 100 meses.



## Motos

- Motos novas;
- Motocicletas, ciclomotores e motonetas seminovas com até 5 anos de fabricação;
- Parcelamento em até 60 meses.



## Náuticos

- Parcelamento em até 120 meses;
- Contemplação por meio de sorteios ou lances;
- Embarcações, lanchas e motos aquáticas novos ou seminovos, com até 10 anos de fabricação.



## Caminhões, tratores e utilitários

- Tenha a liberdade de escolher o que melhor atende o seu perfil e necessidades, desde marca, modelo, nacional, importado, novo ou usado – até 10 anos - e fornecedores em qualquer local do país;
- Pague em até 120 meses;

Acesse o nosso site e faça uma simulação: [transpocred.coop.br](http://transpocred.coop.br)

Não deixe para o ano que vem a meta que você pode realizar nas próximas semanas!



**TRANSPOCRED**  
COOPERATIVA AILOS



**AILOS**  
SISTEMA DE COOPERATIVAS

- ✓ Eficiência e qualidade
- ✓ Compromisso e inovação
- ✓ Respeito ao meio ambiente

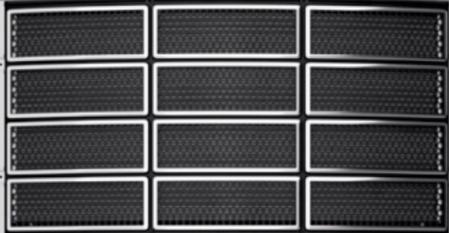
- ✓ Alta tecnologia
- ✓ Alto desempenho
- ✓ Soluções ideais para sua frota



Filial de Palhoça | Santa Catarina



**THERMO KING**



**A500**

ADVANCER A500

# Jornada excessiva está entre as principais causas de acidentes com motoristas

**A**s dificuldades enfrentadas no Transporte Rodoviário de Cargas exigem que as transportadoras busquem por estratégias e tecnologias de segurança para seus motoristas. Conheça essas soluções.

O **excesso de jornada de trabalho** foi apontado como uma das principais causas de acidentes com transportes de cargas nas estradas brasileiras. Segundo levantamento da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), em **15% dos acidentes com caminhões nas rodovias federais, os motoristas estavam dirigindo por mais de quatro horas**, além disso dormem menos de três horas por dia.

Outros fatores de risco para sinistros também incluem a falta de manutenção dos caminhões, falta de atenção, o uso de psicoativos durante a jornada de trabalho e o uso indiscriminado pelo motorista do celular com veículo em movimento e o uso indiscriminado pelo motorista do celular com veículo em movimento. Os dados foram tema de debate no Seminário **Transporte Rodoviário Socialmente Responsável** que discutiu as boas condições para caminhoneiros, transportadores e embarcadores no Brasil.

## A segurança do motorista profissional

De acordo com a Polícia Rodoviária Federal, **47% do total de acidentes com caminhões em 2021 envolveram mortes**. Ou seja, apesar de representar 3% da frota, os veículos pesados tem grande participação em acidentes fatais.

O prejuízo econômico também preocupa. Os acidentes nas rodovias federais geraram um custo estimado de R\$ 12 bilhões no último ano. Diante desses impactos, é importante que as transportadoras e embarcadores proporcionem melhores condições de trabalho, segurança e suporte aos profissionais.

## Gerenciamento de riscos no transporte de cargas

O gerenciamento de riscos é a principal estratégia para otimizar recursos e proteger transportadoras, empresas e motoristas de danos e perdas em suas operações. Trata-se de um conjunto de ações que vão prevenir, proteger e otimizar os investimentos na segurança.

Contar com uma empresa especializada é fundamental para prever os principais riscos de cada operação e planejar a viagem de modo a evitar problemas para o motorista e para a carga.

Isso inclui uma série de medidas, tais como:

- Estudo de análise de riscos;
- Inspeções de risco;
- Análise de rota;
- Processo de validação e qualificação de motoristas;

- Manutenção da frota;
- Normas e leis;
- Tecnologias e inovações;
- Suporte e Gestão de Crises;
- Análise de sinistros;
- Gestão de seguros para motoristas, veículos e cargas.

## Seguro de vida para motoristas

Também é importante destacar que no Brasil é previsto por lei que o empregador deverá oferecer o benefício de seguro para os motoristas profissionais.

A cobertura dos riscos pessoais inerentes às suas atividades, deverá corresponder a 10 (dez) vezes o piso salarial de sua categoria ou em valor superior fixado em convenção ou acordo coletivo de trabalho.

Na prática, trata-se de um seguro que pode ser contratado junto às apólices de Responsabilidade Civil do Transportador Rodoviário de Cargas (RCTR-C) e Transporte Nacional.

O seguro de vida tem o objetivo de garantir o pagamento de indenização ao próprio segurado e dar suporte às despesas em casos de acidentes.

Este seguro se destina ao motorista devidamente licenciado para o transporte rodoviário, podendo ser incluído seu tripulante ou seus beneficiários, a depender das coberturas contratadas. Ele cobre sinistros ocorridos durante o período de viagem previamente determinado, observado o disposto nas Condições Gerais e Condições Especiais das mesmas.

Em geral, a o seguro de vida para motoristas contempla:

- Morte Acidental (MA);
- Invalidez Permanente Total ou Parcial por Acidente (IPA);
- Despesas médicas, hospitalares e odontológicas (DMHO);
- Auxílio alimentação por morte acidental (AA MA);
- Morte acidental a título de auxílio funeral (AF MA).

## A Zattar Seguros é especialista em prevenção de perdas para o segmento de Transporte e Logística

Contamos com uma Central de Controle de Operação que atua em contas complexas do setor de Logística e Transporte, composta por profissionais com mais de 15 anos de experiência em gerenciamento de risco.

Converse com nossos consultores via Whatsapp ou por nossos canais de contato e entenda como podemos proteger o seu negócio.

# ZATTAR.

CORRETORA DE SEGUROS

## Certificação **SASSMAQ**

### Sassmaq de forma rápida e segura

Contamos com uma equipe de engenheiros qualificados com mais de **15 anos de experiência** preparando empresas para certificação.

A Sassmaq não só **qualifica a empresa** a prestar serviços para o **segmento de produtos químicos**, como também organiza e **otimiza os processos**, reduz o número de acidentes e infrações, valorizando a imagem do negócio e aumentando a eficiência da sua equipe.



Preparação para a  
Certificação



Processo de  
recertificação



Auditorias  
internas



Capacitação de  
equipe

Fale com nossos especialistas:



Z.

# NUNCA FOI TÃO FÁCIL ECONOMIZAR



COMBUTECH

TECNOLOGIA EM ABASTECIMENTO



Com o sistema combutech a sua transportadora baixa os custos de cada litro abastecido. Faça parte desta parceria

PARCEIROS  
**FETRANCESC**  
CONSORCIO PARANAENSE DE ABASTECIMENTO  
DE COMBUSTÍVEIS LTDA. - CIPAR

# AO ABASTECER A SUA FROTA



[combutech.com.br](http://combutech.com.br)

*Entre no nosso site e economize  
em cada litro para sua empresa*



<http://combutech.com.br>

**SEGURANÇA DEFINITIVA  
PARA O SEU CAMINHÃO!**

**20%**

**DE DESCONTO PARA ASSOCIADOS**

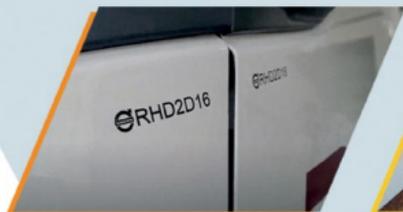
**FETRANCESC**  
FEDERAÇÃO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTE DE  
CARGA E LOGÍSTICA NO ESTADO DE SANTA CATARINA

**cm**  
**L A S E R**  
CAMINHÃO INVOLÁVEL

TECNOLOGIA EXCLUSIVA

**CMS**  
CAMINHÃO *mais* SEGURO

## CODIFICAÇÃO A LASER INVIOLÁVEL EM ATÉ 300 PONTOS.



*LATARIA*



*INTERIOR CABINE*



*CHASSI*



*MECÂNICA*



APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR  
PARA O QR CODE E SAIBA MAIS!

# A importância do licenciamento para o transporte internacional de cargas no mercosul

**D**evido ao alto valor dos insumos para as empresas de transporte, bem como a valorização do dólar na atual cotação, muitas empresas de transporte estão buscando alternativas para potencializar seu faturamento. Entre essas alternativas está o transporte de cargas para os países membros do Mercado Comum do Sul - Mercosul: Argentina, Paraguai, Uruguai, Bolívia e Chile.

As empresas que estão operando esta modalidade estão bastante satisfeitas com o retorno sobre o investimento.

## Mas o que é necessário para realizar os transportes rodoviários nos países do Mercosul?

Para esta operação, as empresas devem estar em situação regular junto à Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT, este é o órgão que controla as regulamentações, padrões legais e procedimentos a serem seguidos por motoristas e empresas do setor.

Outro passo que deve ser realizado é obter as licenças originárias do Brasil (sendo uma para cada país que o transportador deseja operar), e a licença complementar dos respectivos países de destino.

A empresa também deve ser proprietária de uma frota que tenha capacidade de transporte dinâmica total mínima de 80 (oitenta) toneladas, a qual poderá ser composta por equipamentos do tipo trator com semirreboque, caminhões com reboque ou veículos do tipo caminhão simples.

**A Qualforce Consultoria Ltda possui equipe habilitada para a obtenção destas licenças, com total suporte às empresas de transporte que queiram ingressar neste cenário repleto de oportunidades e possibilidade de bons negócios.**

  
**Qualforce**  
Lapidando o sucesso de sua empresa



# Soluções para sua empresa

(Âmbito Nacional)



## Consultorias

- Certificação ISO 9001
- Certificação ISO 14001
- Certificação ISO 45001
- Certificação ISO 37001
- Certificação ISO 39001
- Certificação ISO 27001
- Certificação SASSMAQ
- Certificação OEA
- Certificação GMP



## Licenciamentos

- Ambientais
- Junto ao Exército
- Junto a Polícia Federal
- Junto a Anvisa
- Licenciamento de armazéns
- Credenciamento junto ao Ministério da Agricultura
- Junto a ANP
- Alvará da Polícia Civil (SP, PR, MG, SC)
- Transporte Internacional de Carga



## Treinamentos

- Auditor interno para:
  - ISO 9001
  - ISO 14001
- ISO 45001
- ISO 37001
- ISO 39001
- SASSMAQ



## LGPD

- Implementação de Lei Geral de Proteção de Dados



# Qualiforce

Lapidando o sucesso de sua empresa

 @qualiforce





**O MAIOR DISTRIBUIDOR DE  
AUTOPEÇAS DO SUL DO BRASIL**



**DISTRIBUIDOR  
AUTORIZADO PETRONAS  
EM SANTA CATARINA  
E LESTE DO PARANÁ**



Distribuidor Autorizado PETRONAS Lubricants International



Transportador, seu futuro está aqui na nossa Transpocred.

## Sócios Mantenedores Diamante

Entre em contato:

(48) 9 9124-4922 comercial@fetrancesc.com.br

**ZATTAR**  
CORRETORA DE SEGUROS

Consultoria & gestão em seguros corporativos.

**FEDRIZZI**  
**SEGUROS**

Fedrizzi é  
100% seguro.

**VIDEFRIGO**  
**THERMO KING**

Uma das maiores representações da Thermo King na América Latina.



Com Motoristas PX, você reduz custos fixos com mão de obra e paga apenas conforme a demanda de serviços.

**CMS**  
CAMINHÃO *mais* SEGURO

Garanta a segurança definitiva do seu caminhão através do sistema CMLaser.

**Qualiforce**  
Sustentando o sucesso de sua empresa

Lapidando o sucesso da sua empresa



Tecnologia em Abastecimento

**X tax**  
**group**  
INTELIGÊNCIA TRIBUTÁRIA

Inteligência Tributária

**TRANSJOI**  
Operações de Transporte

Segurança,  
agilidade e  
confiança são  
nossos pilares.

Sócios Mantenedores Platina

Entre em contato:

(48) 9 9124-4922 comercial@fetrancesc.com.br



Mercedes-Benz

As estradas falam  
e a Mercedes-Benz  
ouve cada voz.

**COOPERCARGA**  
LOGÍSTICA

Nossa paixão  
é entregar  
sucesso.

**OpenTech**  
Software e soluções em logística

Soluções em  
gerenciamento  
de risco e  
logística.

**VOVO**  
**Dicave**

Soluções Volvo  
têm lugar certo  
no estado de  
Santa Catarina.

Grupo  
**APISUL**

Cadeia completa e  
integrada de soluções  
para o setor de  
transporte de cargas.

**troce tec**

Sua frota  
na palma  
da sua mão.

**COOPERYESC**  
cooperativa do transportador

Apoiando e  
estimulando o  
desenvolvimento  
das atividades  
dos Cooperados.

**Frota 162**

Gerencie muitas  
e pontos da CNH  
em um só lugar.



O conselho  
certo para a  
sua empresa.

**Repom**  
uma marca Eberspächer

**Ticket**  
Log  
uma marca Eberspächer

Somos líderes em  
soluções de gestão,  
pagamento de  
despesas e mobilidade  
para o mercado urbano  
e rodoviário.

Sócios Mantenedores Ouro, Prata e Bronze



Entre em contato:

(48) 9 9124-4922

comercial@fetranscsc.com.br

#### OURO

- Aceville
- Cootravale
- Asulbrat
- BR TAC
- Librelato
- Transmagnabosco
- Agricopel
- Transligue
- Transville Transportes e Serviços
- Estratégias e Negócios
- Roadcard Soluções Integradas em Meios de Pagamentos
- Tombini e Cia Ltda

#### PRATA

- Mallon Mercedes-Benz
- Setracajo
- Max Protection
- Roberta de Souza Caldas
- Schmidt Advogados Associados
- Dagnor Roberto Schneider
- Furgões Joinville
- Sindivale
- TMC Transporte Multimodal de Cargas
- Wilson Steingraber Transportes
- Transportes Palhano
- Carlos Augusto Silveira
- Cotramol
- Madalozzo Corretora de Seguros e Previdência
- Advocacia Viecelli
- Transportadora El Kouba
- Palmeira Implementos Rodoviários
- Carboni Iveco
- Sintravir

#### BRONZE

- G7 Log Transportes Ltda
- Oca Logística
- Transgires
- Marcos Vernei Schuster
- R&C Carga e Logística
- Mendes e Koch OCA Logística Rodoviária
- Glamar Transportes
- Setccar
- Transverde Transporte e Logística
- Venson Transportes
- Rodopiso Transportes
- Maurus Fiedler
- Contrans Transportes e Logística
- Translara Transporte de Carga
- FM Pneus
- Transpare Transportes
- Armazéns Gerais Ltda Certificadora Brasileira de Gestão Ltda. ME (CBG)
- Vocatto Assessoria Contábil
- TCA Transportes Comércio Administração

FETRANSCSC

# VEM AÍ!

# CAPACITARH

Programa de Capacitação para RH focado no  
Transporte Rodoviário de Cargas

**CAPACITE-SE • ATUALIZE-SE • DIFERENCIE-SE**

## 4 Módulos ON-LINE

- |              |                            |   |
|--------------|----------------------------|---|
| <b>11/08</b> | 19h                        | Lei do Motorista / Legislação - Visão do Judiciário                             |
| <b>16/08</b> | 19h                        | Contribuições Sociais, Fiscais, Prev. e Cumprimento de Obrigações               |
| <b>18/08</b> | 19h                        | Folha de Pagamento - Composição e Cálculo                                       |
| <b>20/08</b> | 9h às 12h<br>13:30h às 18h | Comunicação, Feedback, Liderança, Como Reduzir o Estresse e Evitar Preocupações |

### Investimento

Para Associados **R\$287,00** ou em 3x **R\$101,24**

Para não Associados **R\$386,00** ou em 3x **R\$136,17**

Inscrições e informações pelo telefone:  
**(48) 3248-1104**

FETRANCESC  
Rua José Cândido da Silva, nº225  
Balneário Estreito, Florianópolis/SC.  
CEP: 88075-250

Apoio:

**FETRANCESC**  
Associação de Transportadores Rodoviários de Cargas

**TRANSPOCRED**  
COOPERATIVA DE CRÉDITO

**ÚNICA**

**px**